



1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO

A porção central do Estado de Santa Catarina (SC) (Figura 1) permanece como a única região da Área de Suprimento Cartográfico (ASC) do 1º Centro de Geoinformação (1º CGEO) carente de mapeamento na escala 1:50.000 ou maiores. Devido à aquisição de insumos de alta qualidade pelo Governo Estadual de SC, por intermédio da Secretaria de Estado do Planejamento (SPG/SC), surgiu a oportunidade de serem confeccionados novos produtos cartográficos da região em questão. O Governo Estadual fez a cessão dos insumos livremente para o 1º CGEO, que está encarregada da produção de 42 (quarenta e duas) cartas topográficas na porção central daquele Estado, com a finalidade de eliminar o vazio cartográfico na escala 1:50.000 da ASC do 1º CGEO, dando origem ao Projeto de Mapeamento de Interesse da Força Terrestre no Estado de Santa Catarina.

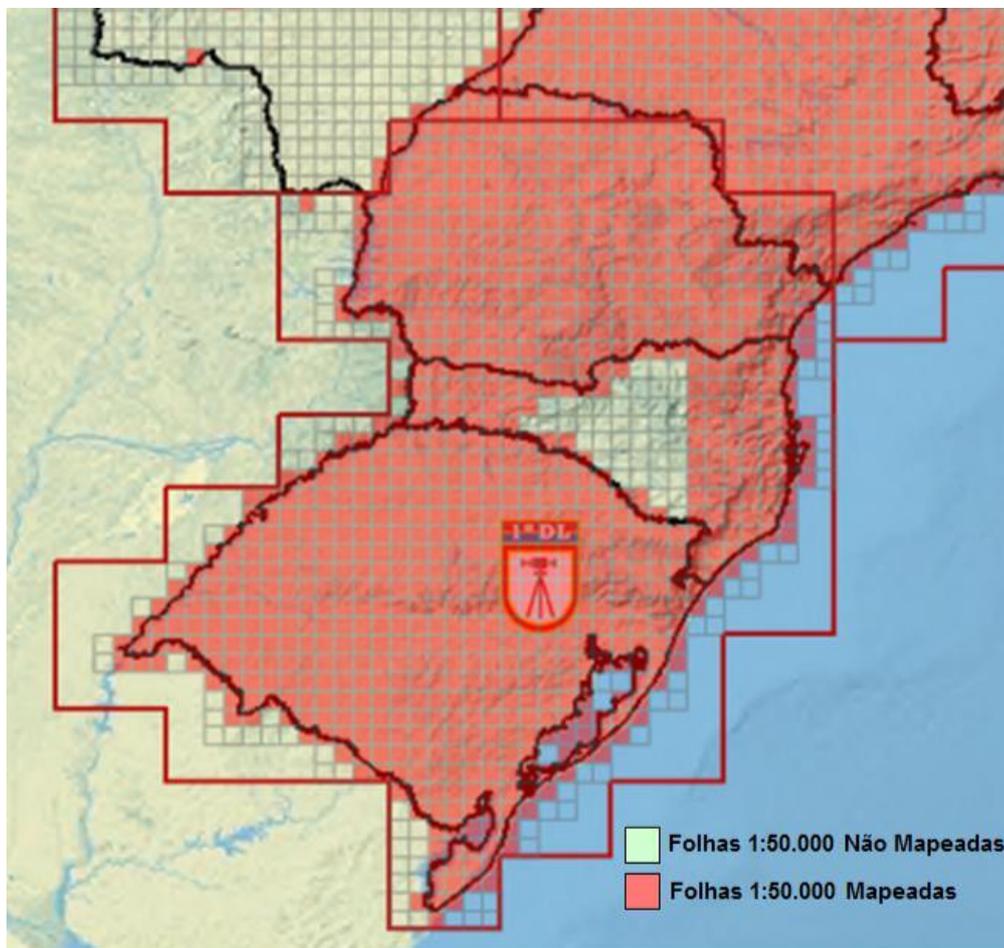


Figura 1 – Área do Vazio Cartográfico na escala 1:50.000 do Estado de Santa Catarina.

Para fins de estimação dos parâmetros de produção cartográfica utilizados na confecção do planejamento do projeto, principalmente no que diz respeito às fases que



PROJETO DE MAPEAMENTO DE INTERESSE DA FORÇA TERRESTRE - ESTADO DE SANTA CATARINA

envolvem o trabalho de campo, foi realizado um projeto piloto, visando a reambulação de 04 (quatro) das 42 (quarenta e duas) cartas previstas.

Após a realização da reambulação das 04 (quatro) folhas do projeto piloto foi confeccionado o planejamento para a execução das 38 folhas restantes, considerando os novos parâmetros de produção relativos à fase de reambulação. Na Figura 2 é apresentada a localização e os MI das folhas a serem reambuladas e das folhas reambuladas no projeto piloto (vermelho).

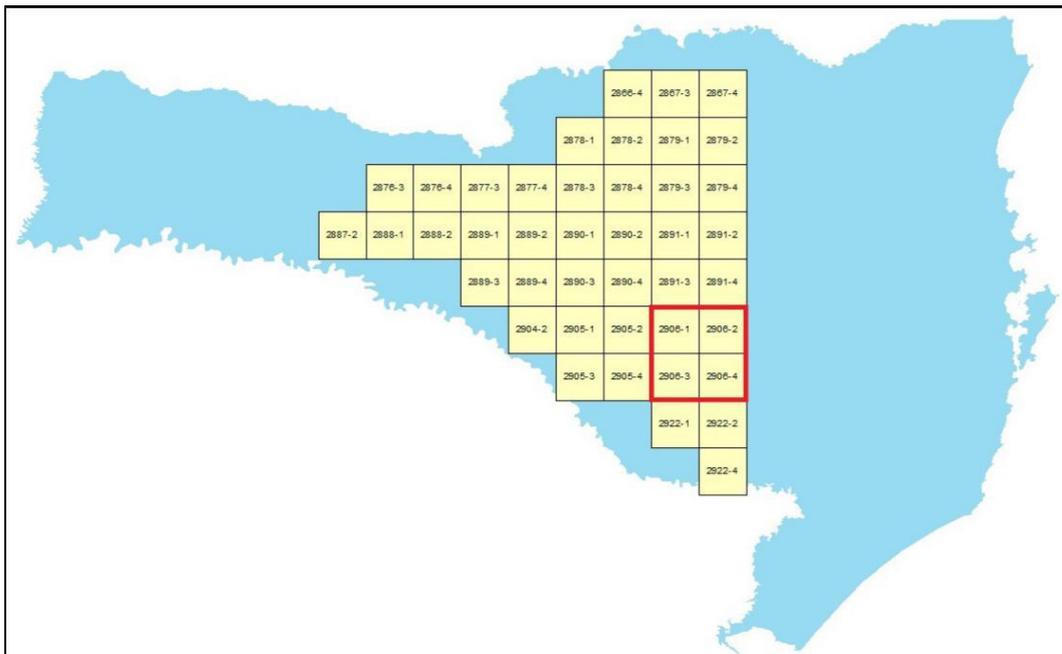


Figura 2 – Áreas a serem mapeadas no Estado de Santa Catarina.

2. OBJETIVOS DO PROJETO

Execução de mapeamento topográfico, totalizando 42 e 168 folhas nas escalas 1:50.000 e 1:25.000, respectivamente, da Área de Suprimento Cartográfico (ASC) do 1º Centro de Geoinformação. Atualmente esta área representa um vazio cartográfico, não havendo produtos cartográficos disponíveis desta região na referida escala ou maiores. Com o mapeamento destas cartas, o 1º CGEO terá o mapeamento de toda a sua ASC na escala 1:50.000, o que possibilitará a geração de uma base de dados geoespaciais vetoriais e matriciais contínua de toda a região sul do país.

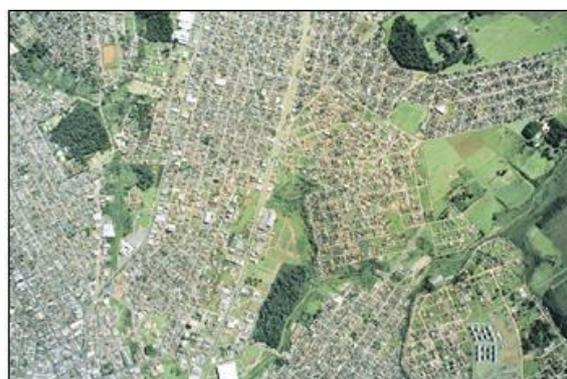
3. PRODUTOS GEOESPACIAIS A SEREM GERADOS

Serão gerados, dentre os fornecidos pela SDS/SC e os elaborados pelo 1º CGEO, diversos produtos geoespaciais (planialtimétricos), compatíveis com a escala de 1:50.000 e 1:25.000, tais como: cartas topográficas, ortoimagens coloridas, modelos digitais do terreno e dados geoespaciais vetoriais que atendem as especificações técnicas que compõem a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE). Os produtos gerados

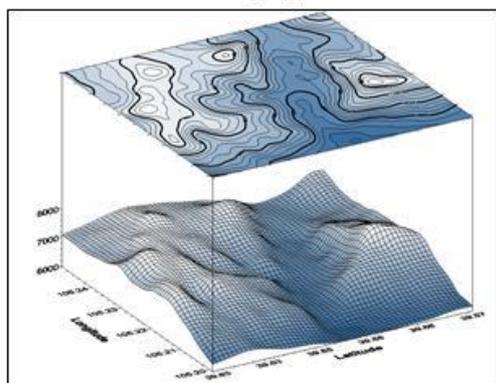
(Figura 3) estarão disponíveis no Banco de Dados Geográficos do Exército (BDGEx) (<http://www.geoportal.eb.mil.br/mediador/>).



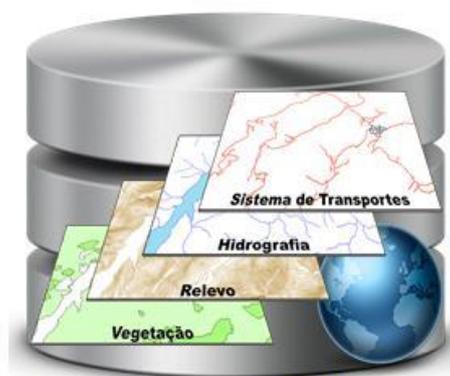
Carta Topográfica



Ortoimagens Coloridas



Modelos Digitais do Terreno



Dados Geospaciais Vetoriais para Banco de Dados

Figura 3 – Produtos a serem gerados.

4. PARTICIPAÇÃO DO 1º CGEO NO PROJETO

O 1º Centro de Geoinformação utiliza os seus engenheiros cartógrafos e seus topógrafos para execução do Projeto de Mapeamento de Interesse da Força Terrestre em Santa Catarina. A SDS/SC disponibilizou a base de dados geospaciais referentes as 42 folhas na escala 1:50.000, englobando: Ortoimagens coloridas de alta resolução, Pares estereoscópicos, Modelos Digitais do Terreno e de Superfície, dados geospaciais vetoriais de altimetria e hidrografia. Portanto, a linha de produção cartográfica idealizada para o projeto é composta pelas seguintes fases:

Preparo;

Aquisição de Dados Geospaciais (deve ser a mais detalhada possível, com a finalidade de diminuir o tempo de reambulação);

Reambulação;

Validação;

Edição.

As fases de preparo, aquisição de dados geoespaciais, validação e edição serão realizadas na sede do 1º CGEO em Porto Alegre-RS, já a fase de reambulação será executada nas localidades que estão contidas nas 42 folhas do projeto.

Em função da resolução espacial das imagens, da aquisição em gabinete apoiada em fontes abertas de geoinformação na web e do trabalho de reambulação, será possível produzir o mapeamento também na escala 1:25.000. Portanto, o 1º CGEO disponibilizará as cartas topográficas nas escalas 1:50.000 e 1:25.000 (formato geotiff e pdf) e os respectivos arquivos vetoriais no formato shapefile, estruturados e validados para SIG, de acordo com os padrões da INDE e previsto na Especificação Técnica para Produtos de Conjuntos de Dados Geoespaciais (ET-PCDG – EB80-N-72.001), disponível em: http://www.geoportal.eb.mil.br/images/PDF/ET_PCDG_2014.pdf.

5. METAS EXECUTADAS PELA 1ºCGEO NO PROJETO

Na Figura 4 são apresentadas as metas do projeto executadas pelo 1º CGEO até o

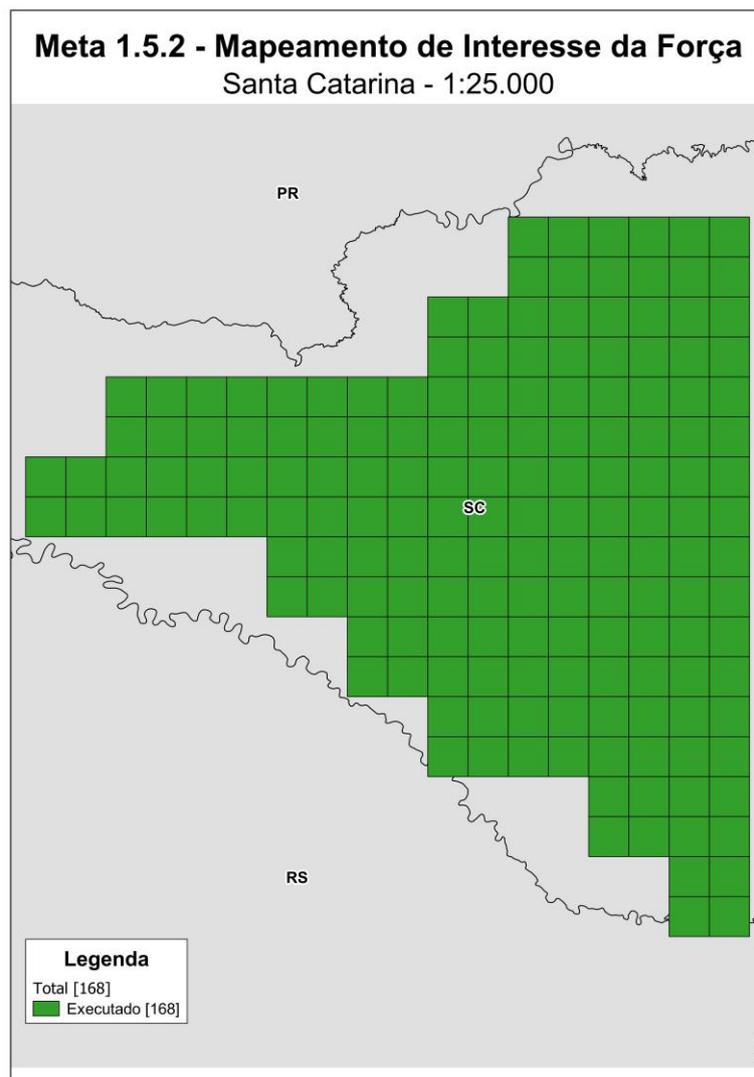


Figura 4 – Metas executadas pelo 1º CGEO.